

CAPÍTULO 1

MAPA MENTAL

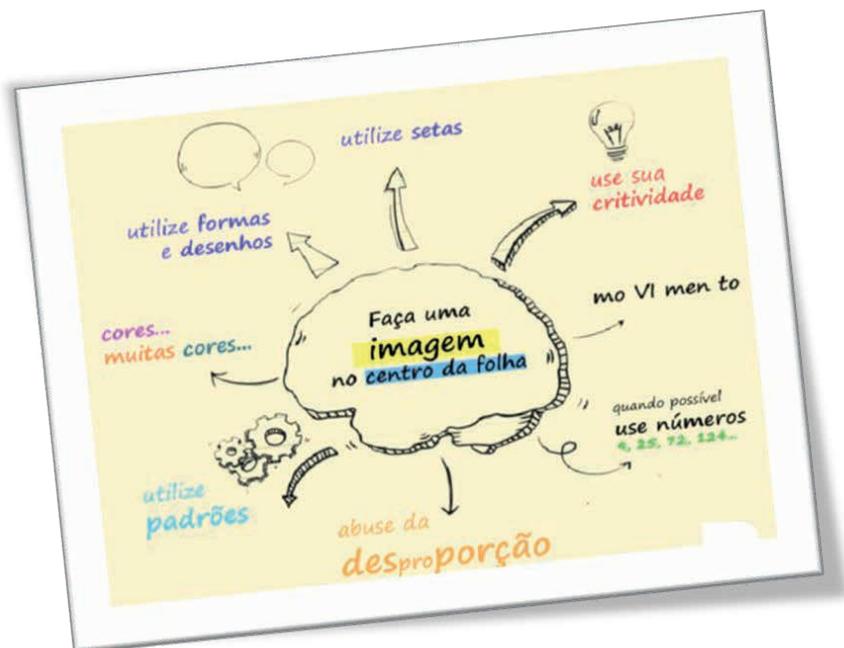
 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6162410101>

Ana Karla da Silva Fiais
Felipe da Costa Palmeira
Leonardo Lopes de Brito
Yasmin Oládio da Silva
Edi Carlos de Oliveira

O Mapa Mental é uma poderosa ferramenta visual que facilita a organização de informações de maneira hierárquica

e radial, permitindo uma compreensão clara e estruturada de ideias complexas (Campos, 2020).

O conceito foi criado para simular as ramificações dos neurônios, servindo como uma ferramenta de suporte ao cérebro em diversas tarefas cognitivas, como a organização de pensamentos, planejamento e resolução de problemas (Buzan, 2005).



Fonte: <<http://www.freepik.com>> (2024).

Embora tenha sido desenvolvido pelo psicólogo britânico Tony Buzan, na década de 1970, autores brasileiros também têm explorado essa técnica em diversos contextos, destacando sua eficácia no aprendizado e na gestão de informações (Campos, 2020).



Fonte: <<https://eccthai.com/tony-buzan/>> (2024).

Em relação à estrutura, um mapa mental começa a ser desenvolvido a partir de um conceito central, do qual se ramificam temas ou ideias principais. Cada uma dessas ramificações pode se desdobrar em subtemas, criando uma estrutura em forma de árvore (Gomes; Bastos; Lima, 2021).



Fonte: <<http://www.stockcake.com/>> (2024).

Essa abordagem visual ajuda a estimular a criatividade e a organização mental, permitindo que o cérebro processe informações de maneira mais próxima ao seu funcionamento natural (Gomes; Bastos; Lima, 2021).

Portanto, o mapa mental simplifica e organiza informações sobre qualquer tipo de tema, sejam eles relacionados a questões administrativas, escolares ou do cotidiano. Ao auxiliar na memorização e na análise do conteúdo, o mapa mental ajuda a evitar o acúmulo de informações desnecessárias, permitindo uma gestão mais eficaz do conhecimento e das ideias (Zandomeneghi; Gobbo; Bonfiglio, 2015).

O mapa mental é uma ferramenta de grande valor para as empresas, especialmente em situações que exigem criatividade no planejamento de novos projetos ou na resolução de problemas. Sua utilidade reside no fato de atuar como um facilitador essencial nesses processos, pois ao estimular o cérebro e organizar informações de maneira clara e estruturada, essa ferramenta favorece uma análise mais eficiente e a tomada de decisões mais assertivas (Campos, 2020).

Portanto, dentre os principais benefícios do uso do mapa mental, destaca-se a capacidade de organizar pensamentos de maneira clara e lógica, o que facilita a tomada de decisões e a resolução de problemas. Além disso, o processo de criação de um mapa mental incentiva o pensamento criativo e a geração de novas ideias, permitindo uma visão holística e detalhada ao mesmo tempo (Gomes; Bastos; Lima, 2021).

PASSO A PASSO PARA A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA

O Mapa Mental é amplamente utilizado em diferentes contextos no Brasil. Em ambientes educacionais, o mapa mental tem se mostrado eficaz na melhoria da compreensão e retenção de conteúdo, promovendo uma aprendizagem ativa e envolvente. E, no ambiente empresarial, é utilizado em *brainstorming*, no planejamento de projetos e na síntese de informações complexas, facilitando a identificação de relações entre diferentes aspectos de um problema ou situação (Campos, 2020).

Como descrito por Buzan (2005), o processo de elaboração de um mapa mental envolve as seguintes etapas:

1. **Identificar o tema central:** deve-se determinar o objetivo principal e colocá-lo no centro do mapa. Este tema central deve ser o foco principal, ao qual toda a atenção será direcionada.
2. **Desenhar as ramificações principais:** a partir do tema central, deve-se traçar linhas que se estendam para fora, formando as ramificações principais. Essas linhas representarão os principais aspectos ou subtemas relacionados ao tema central.
3. **Adicionar palavras-chave:** em cada ramificação principal, deve-se escrever palavras-chave que representem as principais ideias ou soluções relacionadas ao tema. Essas palavras-chave devem capturar a essência dos tópicos abordados.

- 4. Incluir ramificações secundárias:** a partir das ramificações principais, deve-se adicionar ramificações secundárias que serão importantes para detalhar informações mais específicas sobre as ideias primárias. Essas ramificações podem ajudar a expandir e aprofundar a análise das ideias principais.

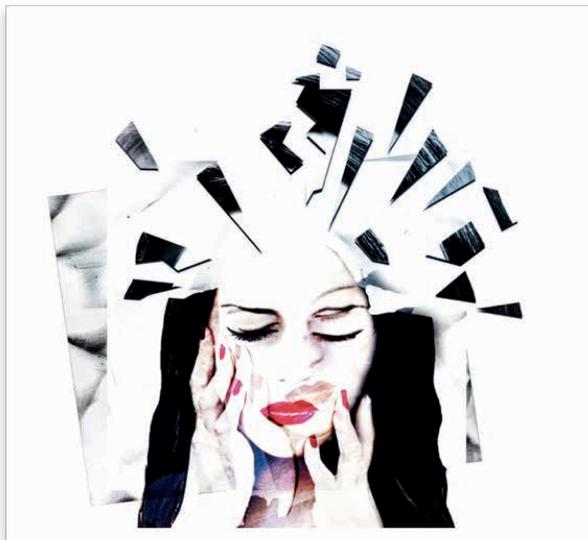
Durante a elaboração mapa mental, a fim de deixar simples a memorização, Buzan (2005) recomenda a utilização de imagens, figuras e cores que tenham relação com o objetivo ou as palavras-chave. Ao associar cores, figuras e palavras-chave, o mapa mental não apenas ajuda na memorização, mas também na identificação de relações entre conceitos (Buzan, 2009).

VANTAGENS E DESVANTAGENS

O mapa mental oferece diversas vantagens e algumas desvantagens (Fenner, 2017). Dentre as principais vantagens, destacam-se o auxílio na memorização e a organização das informações, o que contribui para um aumento na criatividade e evita o excesso de informações. E, por ser uma ferramenta visual, o mapa mental facilita o compartilhamento de informações com a equipe, promovendo maior produtividade.

No entanto, o mapa mental apresenta algumas desvantagens, como a falta de um padrão uniforme, que pode dificultar a transferência do mapa mental para outros programas de edição. Além disso, como o mapa mental é altamente pessoal e subjetivo, as cores e palavras-chave escolhidas por uma pessoa podem não ter o mesmo significado para outra (Fenner, 2017).

Como o mapa mental reflete características individuais, seguir um padrão rígido pode não ser sempre a melhor abordagem. A personalização, nesse caso, tende a ser mais eficaz, pois permite que o mapa mental atenda melhor às necessidades específicas de cada pessoa (Buzan 2005; Campos, 2020).



Fonte: <<http://www.pixpay.com.br>> (2024).

EXEMPLO PRÁTICO

Morais *et al.* (2020) realizaram uma análise da aplicação do mapa mental como ferramenta didática no ensino das Teorias de Administração, com foco nas percepções de alunos de um curso de Sistemas de Informação. A pesquisa identificou vários problemas enfrentados pelos alunos, incluindo a dificuldade em sistematizar e relacionar o conhecimento adquirido em sala de aula; a necessidade de uma metodologia que facilitasse a compreensão e a retenção de informações complexas; e a falta de coesão na divisão de tarefas durante atividades em grupo, o que prejudicava a colaboração.

Para abordar esses desafios, o mapa mental foi definido como uma estratégia para ajudar os alunos a processar, estruturar e relacionar as informações aprendidas. A proposta era que, ao criar mapas mentais, os alunos pudessem visualizar as conexões entre os conceitos da Teoria Geral da Administração, facilitando, assim, a aprendizagem e a retenção do conteúdo.

Passo a passo na elaboração do Mapa Mental

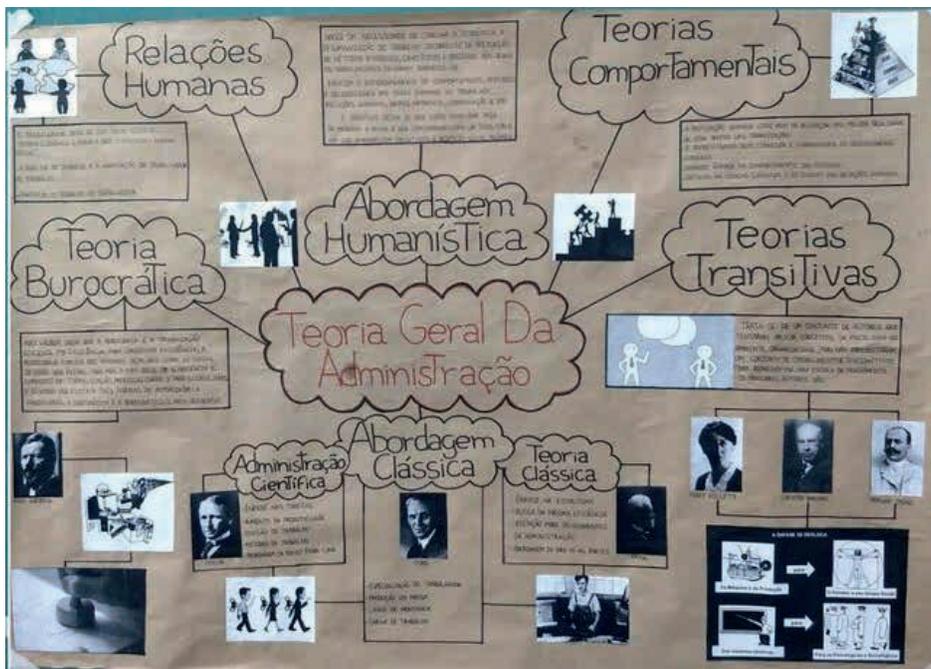
1. **Introdução ao conceito:** O professor apresentou o conceito de mapa mental e sua utilidade na organização do conhecimento.
2. **Formação de grupos:** Os alunos foram divididos em grupos para promover a colaboração e o intercâmbio de ideias.
3. **Escolha do tema:** Cada grupo escolheu um tema específico da Teoria Geral da Administração para desenvolver seu mapa mental.
4. **Brainstorming:** Os grupos realizaram sessões de *brainstorming* para listar os principais conceitos e ideias relacionadas ao tema escolhido.
5. **Estruturação do mapa:** Com as ideias listadas, os grupos começaram a estruturar o mapa mental, organizando os conceitos de forma hierárquica e visual.
6. **Apresentação:** Cada grupo apresentou seu mapa mental para a turma, promovendo discussões e *feedbacks*.

Dificuldades e Desafios

- **Falta de coesão:** Os alunos relataram dificuldades na divisão de tarefas, o que levou a uma falta de coesão em alguns grupos.
- **Necessidade de orientação:** Os alunos sentiram a necessidade de mais orientação do professor durante o processo de elaboração dos mapas mentais.
- **Adaptação à metodologia:** Alguns alunos tiveram dificuldades em se adaptar à nova metodologia de ensino, que exigia uma participação mais ativa.

Resultados Alcançados

- **Sistematização do conhecimento:** Os alunos conseguiram sistematizar o conteúdo de maneira mais eficaz, facilitando a compreensão do conteúdo.
- **Estímulo à criatividade:** A elaboração de mapas mentais estimulou a criatividade dos alunos, permitindo que eles expressassem suas ideias de maneira visual.
- **Valorização do trabalho em grupo:** Apesar das dificuldades, os alunos reconheceram a importância do trabalho em grupo e a troca de ideias para o aprendizado.
- **Intenção de reutilização:** Os alunos expressaram interesse em utilizar o mapa mental em outras disciplinas e contextos futuros.



Fonte: Morais *et al.* (2020, p. 42).

Em resumo, a implementação do mapa mental no ensino de Teoria Geral da Administração mostrou-se uma ferramenta eficaz para melhorar a aprendizagem, apesar dos desafios enfrentados durante o processo. Cada grupo teve a liberdade de discutir e decidir como sistematizar o conteúdo que haviam aprendido ao longo do semestre. A experiência que envolveu um processo colaborativo entre os alunos destacou a importância da orientação do professor para o sucesso da metodologia ativa.

CONCLUSÃO

Dado o exposto, a utilidade do mapa mental se destaca não apenas como uma ferramenta eficaz na gestão de empresas, mas também como um recurso valioso para estudo e organização pessoal. O mapa mental oferece uma abordagem visual e estruturada que pode transformar diversos processos, tornando-os mais claros e gerenciáveis.

Na gestão de empresas, o mapa mental ajuda a simplificar o processo criativo, facilitando a geração e organização de ideias, o planejamento estratégico e a tomada de decisões. Ele permite que os gestores visualizem de forma abrangente as conexões entre diferentes aspectos de um projeto ou problema, promovendo uma análise mais eficiente e a identificação de soluções inovadoras.

Além disso, ao evitar o acúmulo de informações desnecessárias e focar apenas no que é relevante, o mapa mental reduz o estresse associado ao gerenciamento de grandes volumes de dados e melhora a eficiência operacional.

No contexto acadêmico e pessoal, o mapa mental desempenha um papel crucial na organização do estudo e no desenvolvimento de habilidades de síntese. Ele ajuda os estudantes a estruturar e integrar o conhecimento de maneira lógica, facilitando a memorização e a compreensão de conceitos complexos.

Por fim, é importante ressaltar que a aplicação do mapa mental transcende a mera organização de ideias, funcionando como um método eficaz para a resolução de problemas em diversos contextos. Seja no ambiente corporativo, acadêmico ou na vida pessoal, o mapa mental oferece uma abordagem prática e visual para o gerenciamento de informações, promovendo uma abordagem mais eficiente para a melhoria do desempenho e da eficácia na comunicação e organização de ideias.